

# REGENERACÃO

## ORGAM DO PARTIDO LIBERAL

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA

GERENTE  
ALEXANDRE MARGARIDA

**São agentes de nosso  
jornal em Paris, os Srs.  
Amedeo Prince & C., suc-  
cessores de Gallien &  
Prince.**

**36 Rue Lafayette 36**

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha cun-  
também malas para S. Miguel, Cambu-  
ri, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos  
—para S. José, Santa Thresa, Angelina,  
S. Joaquim da Costa da Serra, Sorribas  
e Campos Novos. O de Cananéia  
—para Santo Antonio, Lagoa, Trindade,  
Rio Vermelho e Ribeiros. O da La-  
guna—para S. José, Palheiros, Garopaba  
e Morro, Imbituba, Assúmbula  
Tobardo, Araranguá, Jaguara e Ima-  
íra.

### CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MA-  
LAS

#### Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, «  
chega a 15 e 20.

Para Lages—a 7, 17, 27; chega a 16, « 26.

Para Cananéia—« 5, 13, 2, « 29;  
chega a 14, 22 e 30.

Para Jaguara—« 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chega a 1, 11, 16, 21 e 25.

Para Theresópolis e Santa I. «—  
daus saúmas-feiras.

### ASSEMBLÉA PROVINCIAL

*Acta da 27ª Sessão ordinária da  
Assembleia Legislativa Pro-  
vincial de Santa Catharina.*

PRESIDENCIA DO SR. DOUTOR  
ABDON BAPTISTA

Aos 6 dias do mês de Outubro de 1888, pelas 11 horas da ma-  
nhã, na Sala das Sessões da As-  
sembleia Legislativa Provincial, com-  
pareceram os Srs. Dr. Ab-  
don, Alcino, Cordova Passos,  
Elyseu, Dr. Schutel, Vilela,  
Silva Ramos, F. Barreiros, H.  
Ramos, A. Barreiros, Lange,  
Wendhausen, Livramento, Ho-  
eschel, Formiga e B. Barreto,  
faltando com causa justifica-  
da os Srs. Tolentino, Ferreira  
de Mello e Asseburg, e sem par-  
ticipação os Srs. Dr. Genuino,  
Pereira de Oliveira, Brusthlein  
e Jorge Ricardo.

Aberta a sessão é lida, posta  
em discussão e aprovada a  
acta do dia 4 do corrente mês.

O Sr. 2º Secretario, pela or-  
dem, pede desculpa por não ter  
apresentado a acta do dia de  
hontem.

Passa-se ao expediente.—Em  
discussão unica a redação do  
projecto n.º 44, foi aprovado.

Foi lido um ofício do Secre-  
tario da Província, datado de  
3 do corrente mês, devolvendo,  
de ordem da Presidencia, a

Resolução n.º 23, que S. Ex. o  
Sr. Presidente da Província  
deixou de sancionar pelas ra-  
zes que expendeu.—A com-  
issão de Guarda da Constitu-  
uição e das Leis. Foram lidos e  
aprovados os seguintes pa-  
receres: Um da comissão  
de Camaras emitido sobre uni-  
ños abusados de inqui-  
linos das casinhas do Mercado,  
opinando a comissão que seja  
autorizada a respectiva Camara  
a prorrogar por mais dous an-  
nos aquelle contracto com os  
referidos inquilinos, mediante o  
preço que ora pagam. Outro,  
da mesma comissão, emitido  
sobre a petição de José Ignacio  
Moreira ex-prefeito da Ca-  
mara do Paraty, opinando para  
que seja paga ao supplicante a  
quantia requerida. Outro, da  
mesma comissão, emitido so-  
bre a petição de proprietários  
de engenhos do Municipio de S.  
Luiz, opinando a comissão  
que seja recomendada à ca-  
mara respective o exacto e in-  
teiro cumprimento da lei, sob  
responsabilidade, lançando-se  
na petição o despacho: Não ba-  
que deferir.

Outro, da mesma comissão,  
emitido sobre a petição de Fernandes Gomes Caldeira de Au-  
drade, opinando que seja aten-  
dido o petecionario. Outro, da  
mesma comissão, emitido so-  
bre a petição de Eugenio José  
Antonio Bruno, opinando tam-  
bem para que seja atendido o  
supplicante. Outro, da mesma  
comissão, emitido sobre a peti-  
ção de José Gonçalves dos  
Santos Silva, procurador da Ca-  
mara de Tijucas, opinando que  
seja elevada a porcentagem do  
mesmo na forma requerida.  
Outro, da mesma comissão,  
emitido sobre a petição de  
Alexandre Martins Jacques,  
opinando que seja atendido o  
supplicante. Outro, da mesma  
comissão de Fazenda, e Com-  
mercio, emitido sobre a petição  
do Dr. Felippe Pereira Caldas,  
opinando que seja atendido o  
petecionario e apresentando  
n'esse sentido um projecto que  
foi a imprimir sob n.º 61.—Foi  
lido e mandado a imprimir sob  
n.º 60 um projecto creando uma  
freguesia no município de S.  
Bento, sob a invocação de S.  
Trindade de Campo Alegre.

O Sr. F. Barreiros justifica e  
manda à meza um projecto que  
vai a imprimir sob n.º 62, auto-  
risando o Presidente da Pro-  
víncia a despender do produ-  
to de exportação arrecadado pela  
Meia de Rendas Provinciais  
da Laguna, até a quantia da

20 contos de réis com a com-  
pra de uma lancha à vapor para  
servir de cataria na praticagem  
de barra da Laguna.—Passa-se  
a 2ª parte da ordem do dia—Em  
2, discussão o projecto n.º 36,  
por artigos, são mandadas à  
mesa, postas em discussão com  
os respectivos artigos e apro-  
vadas as seguintes emendas:

Uma, do Sr. Dr. Schutel:  
«Suprima-se do projecto n.º 36  
os artigos 1 a 6. «Outra do Sr.  
Elyseu: «Suprima-se a multa.» Outra do Sr. Lange: Projec-  
to n.º 36 artigo 20—suprima-  
se a primeira parte desde-  
fica—até povoação—Na ultima  
parte suprima-se as palavras  
que seguem-se a seis anos—até  
desde já onde diz—multa de  
60\$000—diga-se multa de  
30\$000—Outra do mesmo Se-  
nhor Lange—«Projecto n.º 36,  
artigo 33, § 1º—Substitua-se  
por este—Essa quantia será  
destinada à conservação das  
estradas»—Outra, do Sr. Dr.  
Schutel: «Projecto n.º 36—supri-  
ma-se o artigo 60.» Outra do  
mesmo Sr. Dr. Schutel: «Pro-  
jecto n.º 36, artigo 36 onde diz:  
50\$000 diga-se 30\$000»—Outra  
do Sr. Lange: «Projecto n.º  
36, artigo 63—onde diz—25  
metros diga-se 15 metros.» Outra  
do Sr. F. Barreiros: «Pro-  
jecto n.º 36, artigo 67—supri-  
ma-se os §§ 1º, 2º e 3º.» Outra  
do Sr. Lange: «Projecto n.º 36,  
artigo 69—onde diz «Todo o  
proprietário de terrenos», diga-  
se todo o proprietário de terres  
nos cultivados etc. Outra do Sr.  
F. Barreiros: «Projecto n.º 36,  
artigo 73—suprima-se as pa-  
lavras—cobrando—até... «ser-  
vicio.» Outra do mesmo Sr. F.  
Barreiros: «Artigo 85—supri-  
ma-se as palavras desde e  
perderá... até «subscripto».»  
Outra do Sr. Dr. Schutel: Artigo  
95 § 3º—diga-se 10% em  
vez de 20% § 4º—diga-se 15%  
em vez de 50%»

Outro do mesmo Sr. Dr.  
Schutel. «Artigo 98—supri-  
ma-se os §§.» Outra do mes-  
mo Sr. Dr. Schutel:—supri-  
ma-se o art. 101 e seus §§.»  
Outra do Sr. Lange «supri-  
ma-se o art. 109.»

Foi o projecto aprovado  
com as emendas. Em continua-  
ção da 2ª discussão o projecto  
n.º 34—o Sr. Wendhausen  
manda à meza a seguinte emenda.  
Ao artigo 1º do projecto n.  
34—Diga-se 4 alferes. S. R.—  
Wendhausen.

O Sr. Livramento justifica e  
manda à meza a seguinte  
emenda: Projecto n.º 34. Ao §  
1º do art. 1º suprima-se as pa-

lavras que serão comarcas. A.  
Livramento. O Sr. Aleino  
manifesta-se contra esta emen-  
da. O Sr. Livramento manda  
mais a seguinte emenda. Pro-  
jecto n.º 34, art. 3º—substitui-  
se a palavra—cujo, por ascend-  
o commandante da mesma o or-  
gão, etc. A. Livramento.»

Foi o projecto aprovado com  
as emendas. O Sr. Elyseu vem  
à tribuna, requer e a casa ap-  
prova o adjamento por 48 ho-  
ras da discussão do projecto  
n.º 41.

O Sr. Secretario, pela ordem,  
lá um ofício da Presidencia da  
Província, convidando aos Srs.  
deputados a comparecerem à  
exposição provincial que se  
abrirá amanhã n'esta capital.  
O Sr. Presidente transmite o  
convite a todos os Srs. deputa-  
dos, declarando em segunda a  
levantada a sessão e dando para  
ordem do dia 8 do corrente.—1ª  
parte: apresentação de requeri-  
mentos, moções, projectos, pa-  
receres, etc, etc; 2ª parte—2ª  
discussão do projecto n.º 41; 1ª  
discussão dos de ns. 56, 55, 57  
e 59.

O Presidente.—Dr. ABDON  
BAPTISTA, o 1º Secretario, JOÃO  
ALCINO DE FARIA.—o 2º Se-  
cretario, JOSE JOAQUIM DE  
CORNOVA PASSOS.

### NOTICIARIO

#### FALTA GRAVE

A «Tribuna Popular», de  
13 do corrente, no seu edito-  
rial, ocupando-se relativamente  
à mudança do nome  
desta capital, cujo projecto  
deve ser apresentado à As-  
sembleia Provincial pelo nos-  
so digno chefe Elyseu Gui-  
llerme da Silva, cometeu  
uma grande falta, que por  
modo nenhum podemos dei-  
xar passar sem reparo.

Entre os elogios que ren-  
deu a quasi todos os illustres  
deputados da maioria liberal,  
salientando os seus nomes,  
esqueceu-se a «Tribu-  
na» de mencionar o do illus-  
tríssimo medico Dr. Du-  
arto Paranhos Schutel, con-  
siderado por todos os catha-  
rinenses uma das glórias  
desta província, já pelo seu  
talento como pelos relevan-  
tes serviços que a ella tem  
prestado como facultativo e  
seu representante no parla-  
mento brasileiro.

Recebemos o «Annuario»  
da província do Rio Grande  
do Sul, para o anno de 1889,  
publicado sob a direcção do  
Dr. Graciano A. de Azam-  
buja, e do qual são editores  
os Srs. Gundlach & C., li-  
vreiros—editores na cidade  
de Porto Alegre.

O «Annuario» é uma obra  
 completa no seu gênero e  
digna de leitura.

ASSIGNATURA  
CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000  
PELO CORREIO . . . 6\$000  
NUMERO AVULSO 40 RS.

ESTERRO DOMINGO 14 DE OUTUBRO DE 1888

Não é nosso intuito com  
esse procedimento, offendere  
a pessoa alguma ou desco-  
nhecer talento e serviços de  
outros com quem sympathi-  
mos e somos os primeiros a  
realizar os seus méritos, po-  
réi deixar patente nestas  
colunas a injustiça com-  
mittida pelo nosso collega  
«Tribuna Popular» para com  
aquele que, sempre e sem-  
pre, quer na tribuna, quer  
na imprensa e nos deveres  
da importante profissão que  
exerce, soube collocar-se  
n'uma altura digna da sua  
illustre pessoa, tornando-se  
a admiração do povo catha-  
rinense.

Assim, pois, seja a «Tri-  
buna» para outra vez mais  
justa.

Regressou hontem à ca-  
pital, de volta de sua excur-  
são as Caldas e Theresópolis,  
o Exm. Sr. Coronel Presi-  
dente da Província.

S. Ex. ao chegar dirigio-  
se logo ao salão da Expon-  
ção Provincial, demorando-  
se ali por mais de meia hora  
examinando os objectos  
expostos depois de sua aber-  
tura.

### Festividade

A Veneravel Ordem Ter-  
ceira celebra hoje com toda  
solemnidade a festividade  
do seu Santo Patriarcha,  
pregando ao Evangelho o re-  
verendo commissario conego  
Joaquim Eloy de Medeiros.  
A noite haverá «Te-  
Deum», e «Libera-Mé, pelos  
irmãos finados.

Entrou, hontem, proceden-  
te do sul, o vapor inglez  
«Chatham», sendo-nos porta-  
dor de jornais que alcançam  
a data de 10 do corrente.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## INDUSTRIA NACIONAL

O Sr. Frederico Momom, proprietário do armazém de soccos e molhados à rua do Príncipe n.º 80, presenteou-nos hontem com 4 garrafas, duas das quais do vinagre branco e tinto, e as outras de licor Rosa e Grozelleos, produtores esses da sua fábrica, e que se acham também expostos no salão da Exposição Provincial.

Agradecendo a deferência do presente, acrescentamos que a qualidade desses líquidos não só eleva o seu fabricante, como é uma prova patente do desenvolvimento da indústria entre nós.

Assumiu a direção da enfermaria militar da cidade do Rio Grande do Sul, o nosso amigo dr. Pedro de Argollo Ferrão.

Dando esta notícia conclue assim o nosso collega o «Artista»:

O sr. dr. Argollo Ferrão é um me-lieiro ilustrado e um cidadão digno de todas as considerações pela nobreza de seu carácter.

A sua saída da guarnição de Jaguarão, o «Club Militar» d'ali lançou em acta um voto de pezar.

O «Correio Mercantil» de Pelotas publicou o seguinte telegramma:

«Rio, 8. — S. M. o Imperador partirá em breve para Caxambú, ao uso das excelentes águas d'aquele sítio.

— A recomposição ministerial ficou novamente adiada.

— O resultado conhecido da eleição senatorial de Minas-Geraes, dá maioria a dous candidatos conservadores e um liberal.

— A sessão do parlamento foi prorrogada até o dia 20 do corrente.

Cambio bancário 27 118 d.

A segunda parte da loteria de Porto-Alegre, n.º 81, extraída no dia 8, foram premiados os seguintes numeros:

3961	4.000\$000
2294	400\$000
853	200\$000
141-1210	100\$000

## Efeitos de Severidade

Refere o «Paiz» de 5:

Doloroso e pungente espetáculo passou-se ante-hontem à noite no internato do imperial collegio de Pedro II e do qual resultou uma experiência dura, uma lição rigorosa, condenmando os exageros na educação das crianças, quando sem consultar de sua índole, sem o ensinamento brando e meigo, sem os conselhos persuasivos, sem a oferta de exemplos cheios de convicção, se as quer levar à força para um caminho que a falta de criterio, próprio da idade, faz repugnar.

E infelizmente esses exageros de que falamos foram

praticados por um pai, a quem o excesso de amor, devemos dizer-o, conduziu a falsa via.

Cerca de 9 horas da noite, quando os alunos do estabelecimento estavam já recolhidos aos dormitórios, eis que o estudante Casemiro Pinto de Abreu e Lima, de 15 anos de idade, dirigiu-se rápido para uma das janelas do 2º andar, e, sem dar tempo a qualquer socorro e a qualquer providencia, precipitou-a rúa, buscando a morte que elle contava ser inevitável.

Aos gritos de alarme que semelhante desastre trouxe ao collegio, acudiram de prompto ao inferno moço a quem a queda de tão grande altura colocara em lastimável situação.

Transportado para o estabelecimento, prestaram-lhe imediatos socorros os Srs. Drs. Gaudie Ley, Costa Teixeira e Militão.

O indito moço apresentava luxações das vértebras cervicais.

Os cuidados prestados foram de todo o ponto improlixos, falecendo Casimiro às 3 horas da madrugada.

O infeliz estudante era filho unico do sr. Antônio Correia Lima, corretor da câmara dos Srs. deputados e natural do Ceará.

Dir-se-hia que a fatalidade e a perseguição de sorte adversa actuaram sempre sobre a família do Sr. Correia Lima, pois que sua esposa e cinco filhos morreram á fome na seca que em 1877 aniquilou todas as forças de sua província natal.

Agora serio desacordo entre o pai e o filho ultimo acabou pelo suicídio deste:

Antônio Correia Lima queria que Casimiro se consagrasse nos livros e delle tirasse um futuro brilhante; o moço suicida era pintor por vocação, inebriava-se diante da natureza, que queria a todo momento copiar, consultando com a sua paleta e pinceis os segredos que só descobrem os filhos legítimos da arte.

Dahi as notas infás que obtinha nos preparatórios e que levaram o pai a ameaçá-lo com a praça no exercito.

O subdelegado da freguesia, logo que teve conhecimento dessa desgraça, tomou todas as providencias e requisiou o exame médico-legal da polícia, do qual foi incumbido o Dr. Amâncio de Carvalho, que declarou ter sido a morte devida às fraturas alludidas e commissão cerebral.

O Sr. Dr. Bousquet, 2º delegado, interrogou o vice-reitor e as varias pessoas do internato, cujos depoimen-

tos estão em harmonia com a exposição feita.

O enterro de Casimiro, que effectuou-se hontem à tarde, foi feito pelas pessoas.

## Mulher Esquartejada

Le-se n.º «O Paiz»

Com relação ao crime perpetrado na pessoa de uma mulher em Londres de que tivemos notícia por telegramma daquela capital, encontramos nas folhas estes pormenores:

«Ha algum tempo o bairro White-Chapel tem sido teatro dos mais extraordinários crimes, fazendo suspeitar que todos elles são perpetrados pelo mesmo assassino, que a polícia ainda não pode encontrar.

«Em menos de um mês, e sempre no mesmo ponto da cidade, foram encontrados os cadáveres de quatro mulheres assassinadas.

Na quinta vítima a ferocidade do assassino patenteou-se perfeitamente.

No dia 8, às seis horas da manhã, um operário chamado John Davis, ao dirigir-se para o trabalho, encontrou o corpo de uma mulher estendida num pateo que servia de vestíbulo a uma casa situada em Old Broomshane Spitsfields.

A casa tem por principal inquilino a Sra. Emilia Eberhardson, que subloca os diversos andares.

A vítima estava degolada.

O coração e os órgãos haviam sido arrancados e estavam ao lado do cadáver, e o assassino tinha até tido a horrível crueldade de rodear o pescoço da desgraçada com os seus próprios intestinos!

O chão estava completamente cheio de sangue.

A circunstância de se não haver sentido ruído alguma, nem um só grito durante a noite, faz suppor que o crime se cometeu na rua, arrastando depois o criminoso o corpo da vítima para aquele pateo. Também indicam isto as poças de sangue encontradas na rúa.

Das primeiras diligências averiguou-se que a vítima se chamava Annie Riffey, de quarenta e cinco anos, e como todas as outras vítimas, pertencente à classe das desgraçadas que passam as noites fora de casa.

Nos seus miseráveis vestidos não se encontrou moeda alguma, e apenas uma carta dirigida a um soldado do regimento de guarnição em Sussex.

Desde ha nove mezes, Annie Riffey recolhia-se a altas horas da noite num

miserável albergue onde pagava 40 rs. por uma cama.

Provou-se que no dia do crime saíra as duas horas da manhã sem pagar o aluguel, e dizendo que voltaria em o dinheiro.

O operário, logo que descobriu o cadáver, foi dar parte à polícia.

Diz-se que perto do corpo foi encontrado um navalha de tinta de sangue, e afirma-se que uma taberneira do bairro disse conhecer o assassino e que o vira estar a beber na sua loja logo depois de praticado o crime, vendendo-lhe ainda as mãos manchadas de sangue.

A excitação produzida no bairro foi tal, que no meio-dia a multidão era tão numerosa, que os inquilinos das casas próximas do crime pediram o auxilio da polícia para lhes defender os domicílios.

A tarde, os grupos tornaram-se tão compactos e proferiram tantas ameaças contra os judeus, numerosíssimos no bairro, que a polícia teve de intervir.

Grupo numeroso de rapazes atravessou a rua de Habsburgo, gritando:

— «Abai xo os judeus! Um judeu foi o autor do crime! Nenhum inglez é capaz de tal crueldade!»

A polícia dispersou os manifestantes, e na manhã seguinte a ordem estava restabelecida.

## RESUMO

do discurso proferido pelo Sr. Cordova Passos, na sessão de 4 de corrente.

**Sr. Cordova Passos:**— Espera que o Sr. Presidente e a casa lhe relevem vir tomar tempo para tratar do seu assunto—que à alguém talvez pareça insignificante, mas que é para o orador da mais alta transcendência.

Tem por fim justificar dous requerimentos no sentido de colher informações que tragam ao conhecimento da assembleia dous actos da actual situação, que só servem para demonstrar a pouca cautela e nenhum zelo que o governo dedica aos negócios públicos.

Trata o seu primeiro requerimento de saber-se o modo porque demitiu o cidadão João José Theodoro da Costa do cargo de promotor público da comarca de Lages, e nomeado o bacharel Albino dos Santos Pereira para substituí-lo.

Constatando que a demissão do Sr. João Costa, d'aquele cargo, rôda dada como a pedido, o orador tem justo motivo para pôr em dúvida a justiça e pureza d'esse acto presidencial, por quanto tem certeza de que aquelle distinto funcionário não enviou ao governo pedido algum de demissão, e tanto que, quando teve participação de que estava demitido, ficou devêrás surpreendido.

O orador não commenta o procedimento do ex-presidente Dr. Rocha,—esse presidente de que tanto tem-se ocupado a Assembleia,—dirá apenas que foi um meio pelo qual o ex. nos últimos momentos de sua nefasta adm-

nistração, pôde fazer um miserável e vergonhoso legado à comarca de Lages, dando-lhe um promotor público capaz de servir de uma viva lembrança de s. ex.

Agora vojam, os seus colegas, o prejuízo que à importante comarca de Lages resultou d'esses factos do presidente Dr. Rocha: O Sr. João José Theodoro da Costa é um cidadão honesto à toda a prova, inteligente, fiel cumpridor dos seus deveres, e estava desempenhando o cargo de promotor público muito satisfactoriamente.

**O Sr. TOLENTINO:**— Apoiado.

**O Sr. SILVA RAMOS:**— Apoiado. As boas qualidades do Sr. João Costa não podem ser postas em dúvida.

**O ORADOR:**— Mas entretanto foi substituído pelo bacharel Albino dos Santos Pereira, por essa celebritade conhecida geralmente como um batedor de carteira das ruas do Rio de Janeiro, como o mais audaz cavalheiro de indústria, como a vergonha da distinta classe a que pertence, como a deshonra do nosso paiz!

Ninguém supõe que o orador está declarando, o para prova de que acaba de dizer mencionar alguns factos praticados por esse promotor—lembração do ex-presidente Rocha.

Prestem, os meus colegas, a sua benévola atenção:

O bacharel Albino dos Santos Pereira, considerado como simples cidadão, é adoptado de uma tal expertiza, desfazedor e audaz criminosa — que chegou ao ponto de falsificar uma participação do Governo para fingir-se nomeado presidente da província do Piauhy, e d'estarte conseguiu um empréstimo de quatro ou cinco contos de réis da casa Farani, do Rio de Janeiro, a pretexto de poder transportar-se para aquella província e tomar posse do cargo!

(Alguns Sr. deputados trocam apertos.)

**O ORADOR:**— Este facto é de notoriedade pública n'esta capital.

**Alguns Srs. DEPUTADOS:**— É exacto.

O Sr. SILVA RAMOS:— V. ex. não se esquece dos títulos de modicíos dados por elle aos individuos de S. Joaquim.

**O ORADOR:**— Diz que chegará até esse ponto.

Como promotor público é tal a falta de criterio d'esse individuo, que quando se tratava de realizar a lei que aboliu a escravidão, elle, em Lages, andava pelas ruas a dizer que era enviado especial do presidente do conselho Sr. João Alfredo, e procurando iludir os incutidores mostravam cartas e telegrammas que dizia serem do mesmo conselheiro João Alfredo!

O Sr. A. BARRETO:— Quem sabe se queria dar-se com o parente.

**ORADOR:**— É bem possível.

Reunião esse promotor o juiz municipal Dr. Francisco Ferreira Calvancini Lins, de quem o orador em breve se ocupará, e ao cidadão Pedro José Leite Junior, cuja cronaca não é desconhecida à casa e à província, praticava toda a sorte de arbitrariedades e ataques ao inconstitucional direito de propriedade dos senhores de escravos, e a pretexto de idéia de abolicionismo e de cumprir as ordens contidas nas cartas do Sr. presidente do Conselho, não tripitava em ameaçar àqueles que não queriam entregar-lhe a liberdade dos seus escravos.

(Continua)



# CASA DA FAMA

## GRANDE BARATILHO

Esta casa, vantajosamente conhecida como Barateira--resolveu fazer nova reducção nos preços dos artigos que fazem o seu variado sortimento, como sejam:

Algodões, brins, baeta, chitos estreitas e largas, cassinetas, cassemiras pretas! de cores, cassas brancas, chales ponto de malha, de la encorpadas e de algodão, cobertores, chapéus de lebre e boá para homens e crianças, latas do sol, paninho, alpaca, merino e lã para homens e crianças, camisas de linho, de morim e de perele, por preços baratíssimos, e drapinhos de linho e do perele, escossias branca para vestidos e forro, esquadras pretas, grande sortimento de flanelas ou lã, algodão, filós lisos, com salpique e bordados, branco, de cores e preto, gangas encarnada, azul e verde, ganga francesa em gaiolas, superior para vestidos, Irlanda de linho, lençóis de seda, grande e variado sortimento. Lanas para vestidos, lisas e lavradas para todos os gostos e preços, morins para todos os preços, mornins lisos e triangulos, mornins pretos para vestidos e roupas de homem, menas para senhoras, homens e crianças, brancas e de cores, grande variedade para todos os preços, Oxford lisos e triangulos de todas as qualidades, panho preto, riscados nacionais e estrangeiros, setim de cores, sedas lavradas para vestidos.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO de chapéus para senhoras e moças, última novidade, recebida directamente da EUROPA, no ultimo parque, assim como:

Gravatas plustron para homens, das melhores gostos e preços comodos. Perfumarias de todos os outros, especialidade em essencias, sabonetes, óleos aguts para toilettes e para o cabello.

Rendas, um completo sortimento, novidades em gosto e preços.

Griegas pretas com vidrilho.

Capas pretas bordadas para senhoras.

Leguas de papel, setim e outras confeções de 300 réis à 15\$000

Casquinhos ponto de meia para senhoras e meninas.

Colletes para senhoras, belutina lisa e lavrada, velludo de seda preta e de cores e véus para noiva.

Um grande sortimento de objectos de armário que se vende por preços baratíssimos

## A' CASA DA FAMA

RUA DO PRÍNCIPE

CANTO DA TRAJANO

## FERRO BRAVAIS

combate ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS  
COM Accionamento com optimo exito ás pessoas fracas e adocentadas, predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gotas á cada refeição.  
efficacia — Numerosas Imitações. — Endirir a firma R. BRAVAIS, Imprimida vermelha.  
DEPOSITO NA MOR PARTE DAS PHARMACIAS

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO

Vende-se  
em todas as principais Pharmacias  
e Drogarias.

CHEVRIER

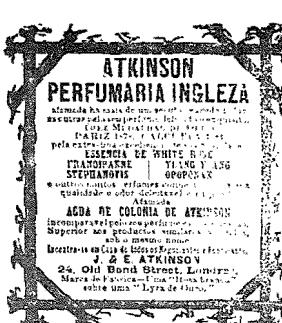
O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmacutico de 1<sup>a</sup> classe, em Pariz, posse ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades terapeuticas dos preparados alcóolicos. — É precioso para as pessoas cujo estomago não pode suportar as substancias graxas. — O seu efeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

## VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO

Depósito geral :  
PARIZ  
21, Faubourg Montmartre, 21

CHEVRIER

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisica pulmonar, porque diminui a expectação deserta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus efeitos combinados com os d<sup>o</sup> Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.



ANEMIA

AS VERDADEIRAS

CHLOROSE

## PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula. A maior parte dos medicos concordam com a Academia de medicina em quanto, elles merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros medicos.

Existem numerosas instâncias das PILULAS DE VALLET. Exigir em cada extremidade do frasco um sello impresso em QUATRO CORES.

DEVEM-SE  
EXIGIR A ASSINATURA  
Venda na maior parte das pharmacias

Vallet

19, rue Jacob, Paris.



## Verdeiro Purgativo LE ROY

Liquidoo em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos fluidos.

Se prepara exclusivamente na Pharmacia GOTTM, Gremo de LE ROY  
Rue de Seine, 51, em Pariz



O Grande Perfume.

Agua Florida,  
de MURRAY & LANMAN.

O Perfume mais fino e delicado que se conhece para o Louco, o Tocador e o Banho. Preparado unicamente por LANMAN & KEMP, New York. Cuidado com as falsoficies. A venda em todas as Lojas, Armarinhos e Boutiques.